



A importância do setor cultural

Segmento cresce mais de 7% ao ano em nível mundial e cria empregos

Em 2000, o valor da indústria cultural e do entretenimento atingia, segundo a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad), US\$ 831 bilhões ao ano, em nível mundial. Em 2005, chegou a US\$ 1,3 trilhão e continua avançando. O segmento cresce a uma taxa anual superior a 7%, enquanto outros setores registram elevação em torno de 2,6%. Os números são cada vez mais significativos. Em alguns países, como os Estados Unidos, a indústria cultural é uma das mais importantes na economia.

O que compõe a indústria cultural e do entretenimento (também chamada criativa)? Em linhas gerais, gravadoras (de CDs e DVDs), produção de música e artes cênicas (teatro, dança, ópera etc.), cinema, rádio e televisão, setor editorial (livros, revistas e jornais) e de software, fotografia e arte comercial em geral.

Em trabalho recente, a pesquisadora Maria Cristina Mac Dowell desenvolveu um estudo denominado *As Dimensões Econômica e Social das Pessoas Ocupadas em Atividades Relacionadas com a Indústria Criativa no Brasil*. O trabalho foi realizado para a Organização Internacional do Trabalho (OIT), com o apoio do Ministério da Cultura.

O levantamento engloba os últimos anos e indica o forte crescimento da mão-de-obra ocupada no setor. "Em 2001, mais de 2,6 milhões de pessoas trabalhavam em ocupações relacionadas à cultura, o que representa cerca de 4,6% do total de pessoas ocupa-

das no Brasil. Um fato importante (...) é a crescente participação das pessoas ocupadas na indústria criativa em relação ao total de postos de trabalho ao longo das últimas décadas, principalmente quando se compara o início e o final da série. Ao longo de todo o período analisado, a taxa de crescimento das pessoas ocupadas na indústria criativa foi de 12,2% ao ano, enquanto o aumento médio anual das demais ocupações foi de 1,4%. Tomando-se como referência, a segunda metade da década de 1990, período de estabilização econômica, mas com baixa taxa de crescimento, as ocupações relacionadas à cultura cresceram, em média, 6,5% ao ano, enquanto as das demais atividades aumentaram cerca de 2,6% ao ano."

O estudo analisa ainda o perfil do trabalhador do setor. De acordo com o levantamento, na indústria cultural há 1,9 homem empregado para cada mulher. O estudo analisa, ainda, o público por idade, raça, escolaridade, condição do domicílio, entre outros quesitos. O resultado, de todo modo, surpreende: quase 5% da população empregada no Brasil (2,6 milhões de pessoas) atua no segmento.

Com a importância conquistada na economia mundial, o setor desperta cada vez mais interesse de empresas e de estudiosos brasileiros. A mestre em administração de empresas Ana Carla Fonseca Reis acaba de lançar o livro

Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável – Caleidoscópio da Cultura. A obra trata de casos internacionais e brasileiros e relaciona a economia e o desenvolvimento sustentável. Foi lançado pela Editora Manole e pode ser adquirido no endereço eletrônico www.manole.com.br.

O Instituto Pensarte mantém o portal Cultura e Mercado, um dos veículos mais atualizados sobre os diversos temas da economia e da cultura. Nele é possível acompanhar o debate em torno do mercado, pesquisas e demais acontecimentos do setor (www.culturaemercado.com.br).

A importância do segmento cultural continua despertando interesse de investidores. A Rio Bravo Investimentos, por exemplo, uma distribuidora de valores mobiliários, não só está consolidando seu fundo de investimento em cinema (Funcine), como anuncia estar montando uma distribuidora para a venda internacional de filmes. O fundo da Rio Bravo conta com três investidores: Aracruz Celulose, BNDES e a própria Rio Bravo.

Os empreendedores e investidores devem estar atentos a esse mercado, que promete ser o produto da economia do século. ■

Fábio de Sá Cesnik é sócio do escritório Cesnik, Quintino e Salinas Advogados, especializado em cultura e Terceiro Setor. Autor dos livros *Globalização da Cultura*, com Priscila Beltrame, *Projetos Culturais* e *Guia do Incentivo à Cultura*, é advogado da Fundação Bienart de São Paulo.

Tire suas dúvidas

Para obter mais informações sobre patrocínios a projetos culturais escreva para bienart@tpt.com.br